



100 ANOS

AIPAN 1915 - 2015

Antonio Saú Rodriguez

E-mail: assessoria@sindipan.org.br

Tel 3291-3717



Assessor da Diretoria do SAMPAPÃO e responsável pelas áreas de Marketing e Relações Institucionais

Professor de Finanças e Planejamento Estratégico na FGV e FEI (MBA e Pós) e na Sumaré (Graduação)

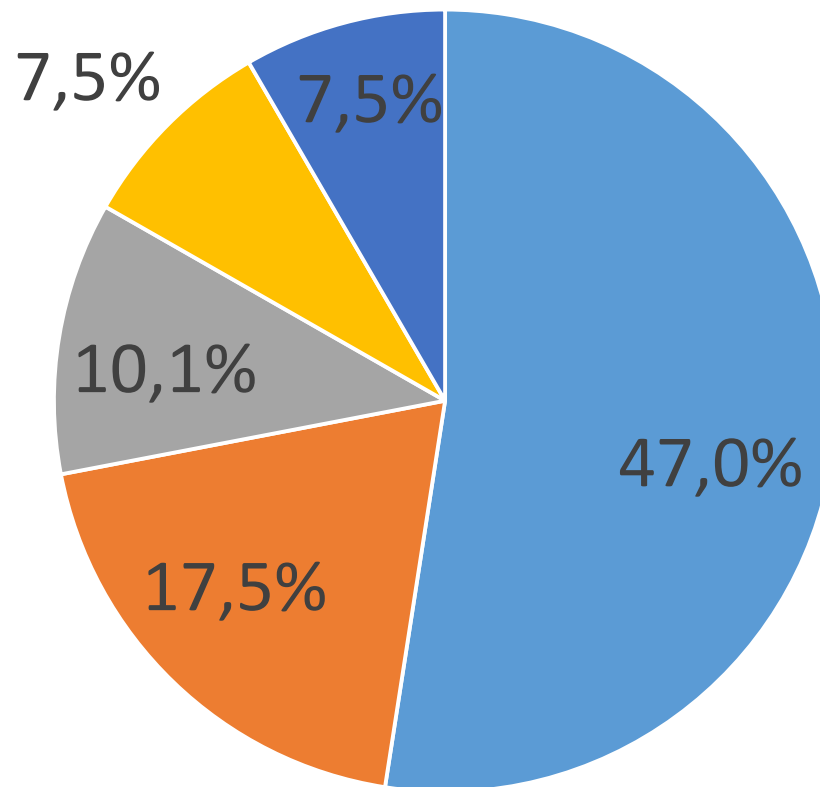
Graduado em Administração pela FEI, MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria pela FGV e Pós graduado em Docência para o Ensino Superior

Experiência de mais de 30 anos na área de planejamento estratégico, finanças e marketing nos segmentos: indústria automobilística, agronegócio, indústria alimentícia e setor financeiro



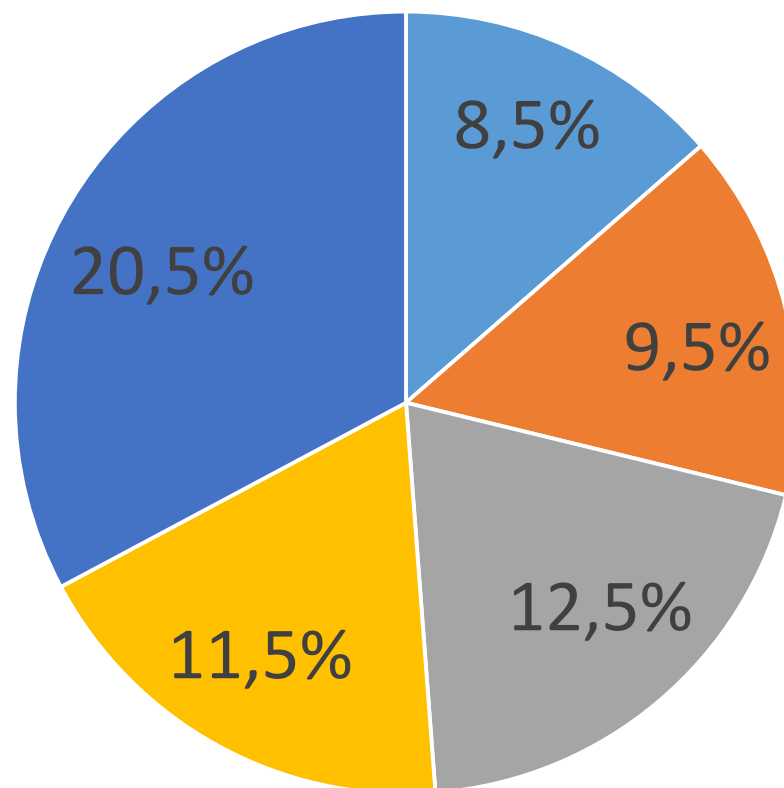
Algumas características das panificadoras da grande São Paulo (Exceto ABC)

Tempo de existência da padaria



- Mais de 30 anos
- Entre 21 e 30 anos
- Entre 16 e 20 anos
- Entre 10 e 15 anos
- Entre 6 e 10 anos

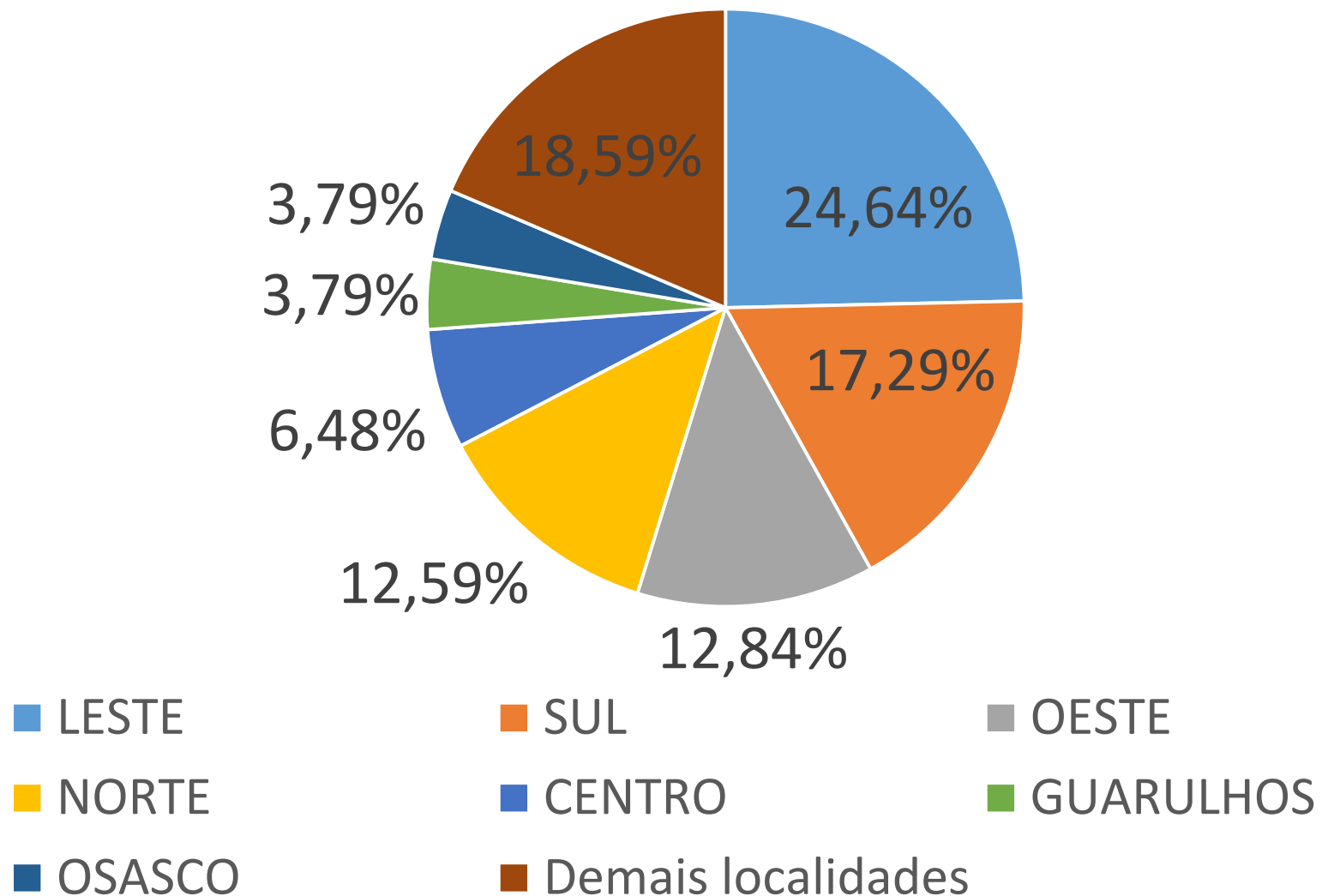
Tempo dos sócios atuais



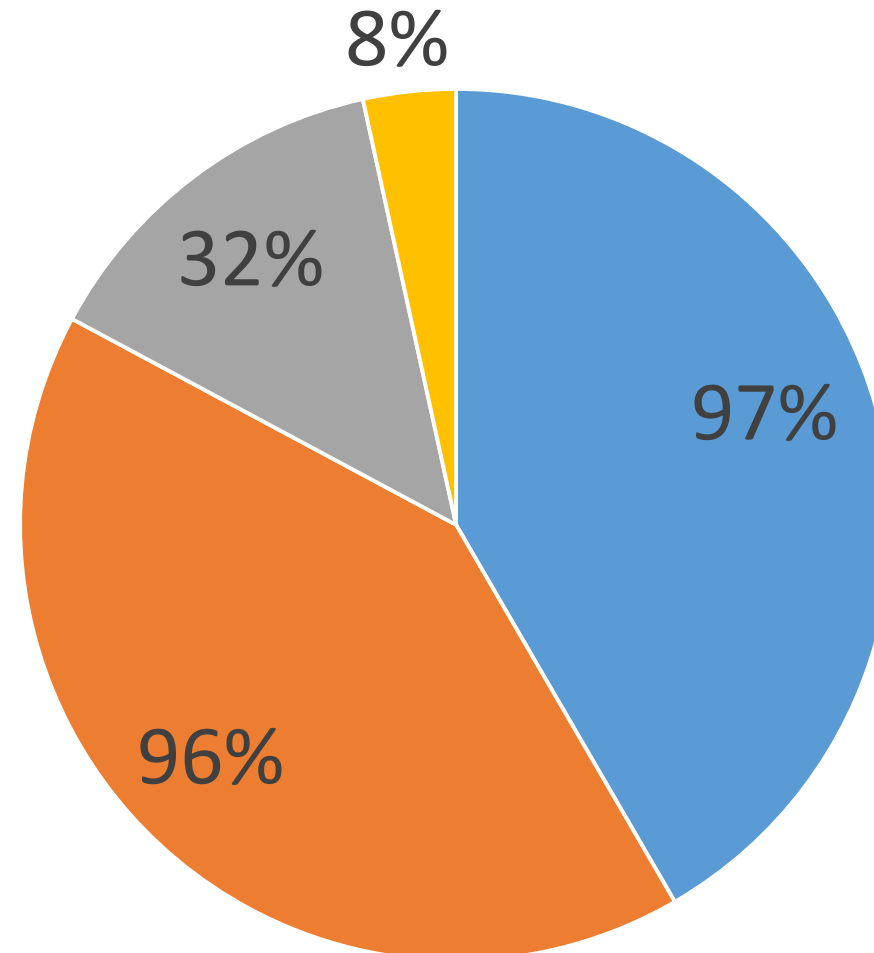
- Mais de 30 anos
- Entre 21 e 30 anos
- Entre 16 e 20 anos
- Entre 10 e 15 anos
- Entre 6 e 10 anos



DISTRIBUIÇÃO DAS PADARIAS POR REGIÃO

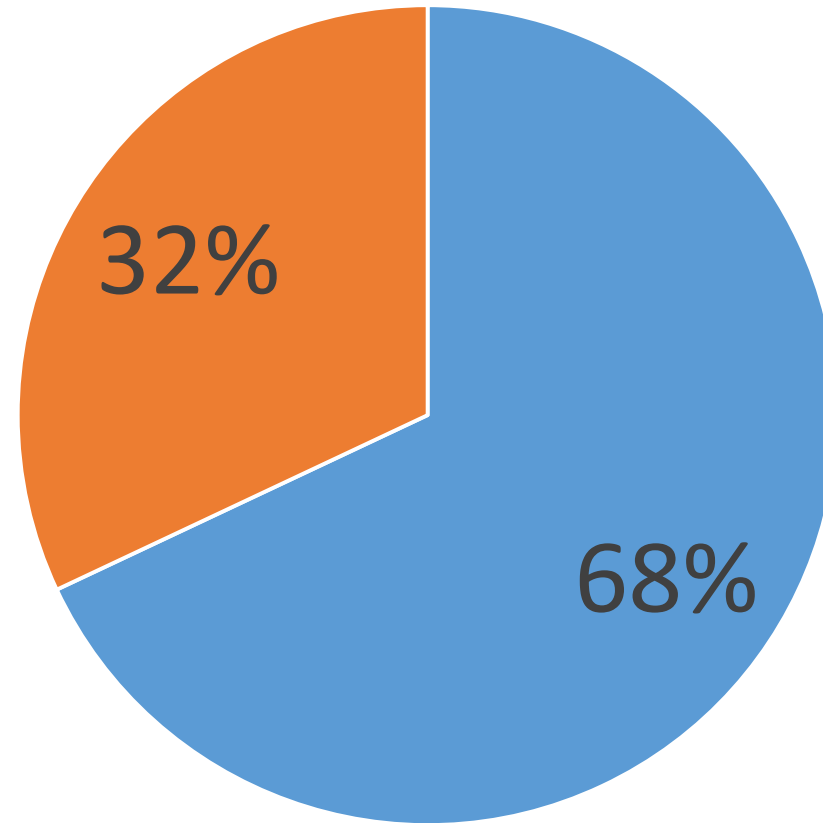


O que tem no entorno das padarias



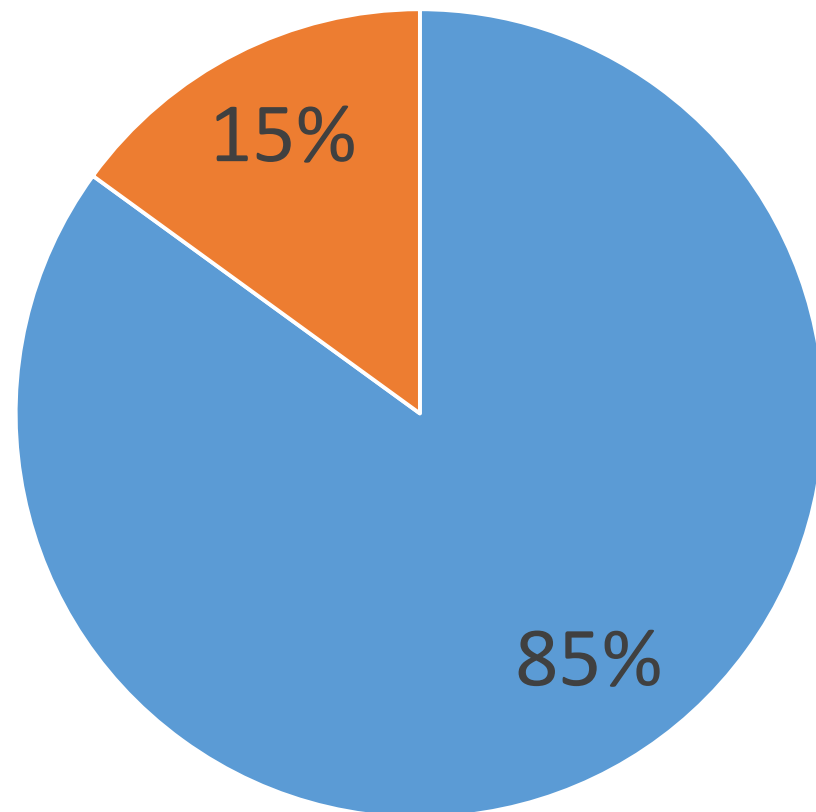
■ Casas ■ Instituição de ensino ■ Edifícios comerciais ■ Indústrias

Propriedade do imóvel

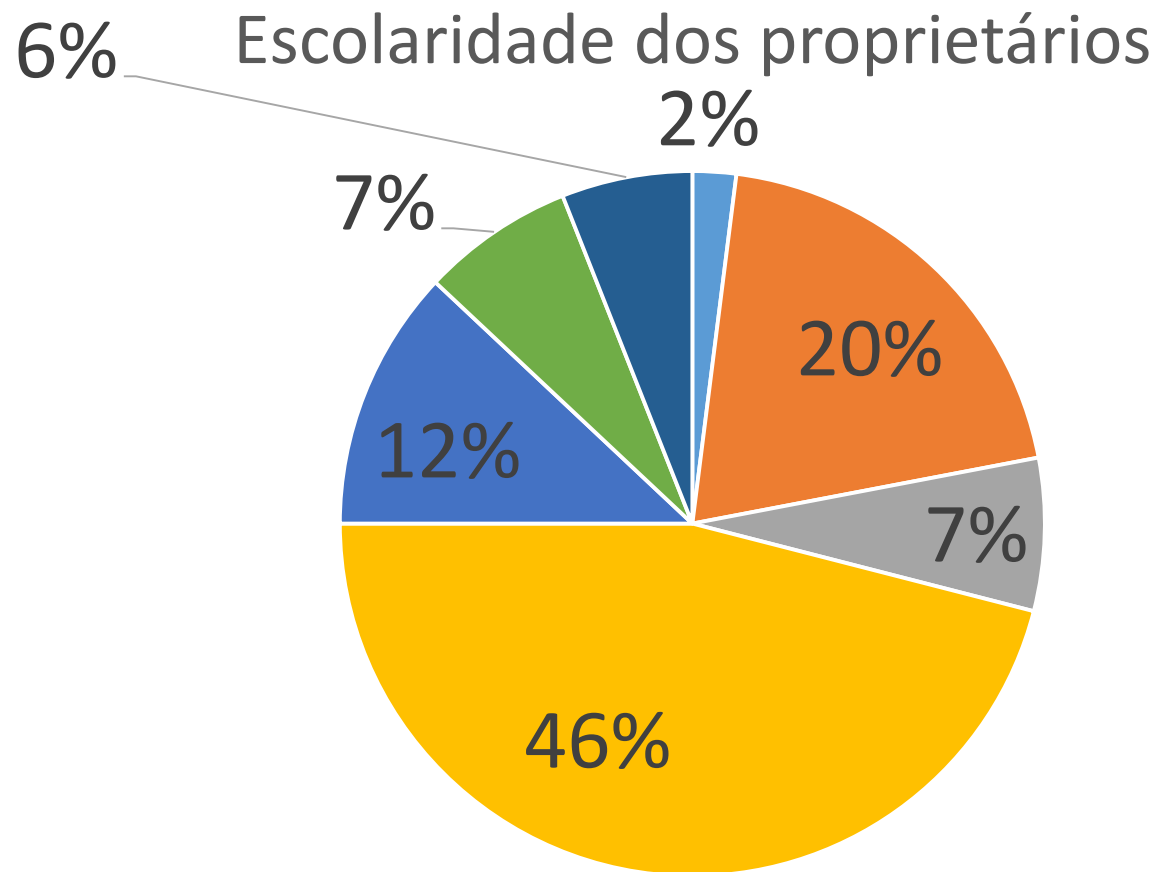


■ Alugado ■ Próprio ou de sócio

Proprietários



■ Masculino ■ Feminino



■ Pós-graduado

■ Superior Completo

■ Superior Incompleto

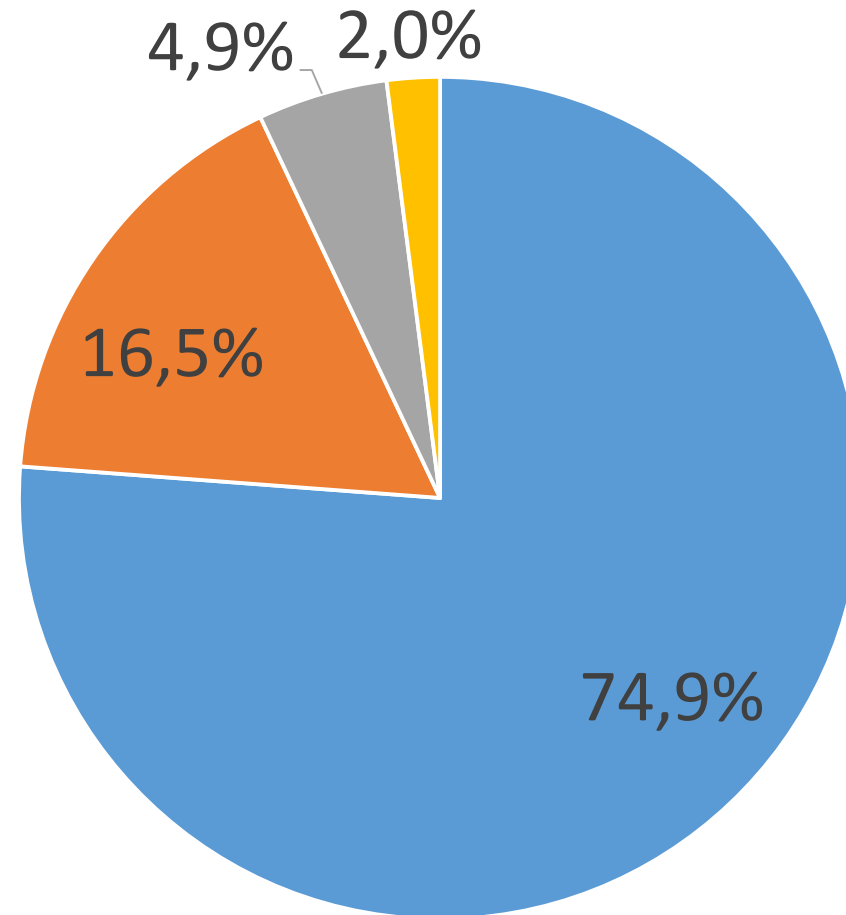
■ Ensino Médio Completo

■ Ensino Médio Incompleto

■ Fundamental completo

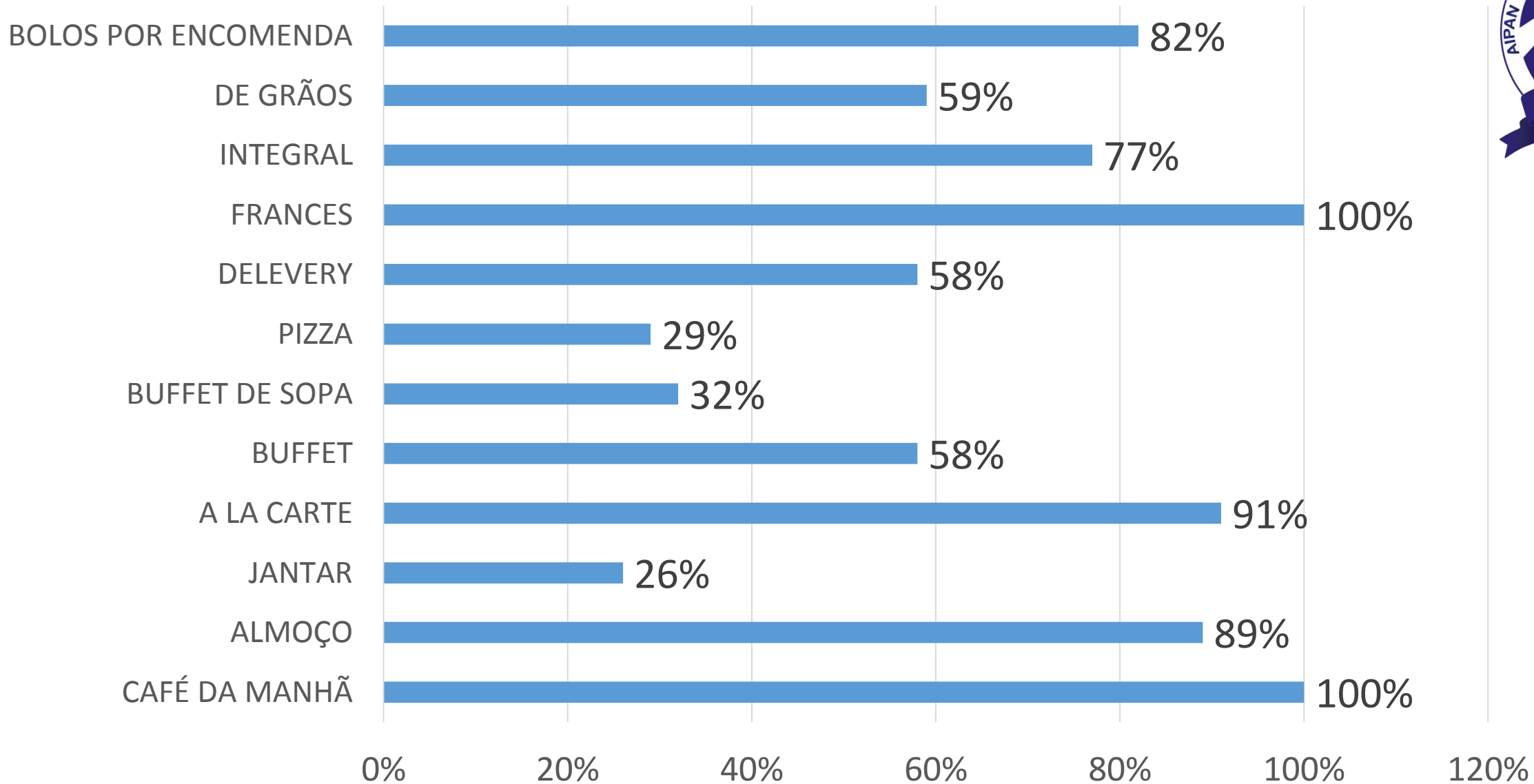
■ Outros

Sócios ou proprietários de quantas padarias



■ Apenas uma ■ Duas ■ Três ■ Quatro

PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS





No estado de São Paulo temos 12.700 panificadoras e quase a metade situa-se na grande São Paulo.

A panificação do Estado de São Paulo representa aproximadamente 30% do total de faturamento do mercado brasileiro com R\$ 24,5 bilhões



Mercado da Panificação

Uma visão do país

Reinventar-se tem sido a característica mais marcante do segmento da panificação e confeitaria, notadamente o paulistano. De fabricantes de pão que disponibilizavam uma gama de produtos que não ia muito além do pão francês, leite e alguns frios, as padarias vêm se transformando em um atraente ponto de venda de uma gama muito grande de produtos, com uma característica marcante: qualidade e atendimento pessoal aos seus clientes.

São 63.200 estabelecimentos em todo o Brasil que, em sua grande maioria ficam abertas ao público durante todos os dias do ano.





Empregos gerados

O setor representa cerca de 818 mil empregos diretos e 1,8 milhão de indiretos.

Em comparação com 2015, houve uma perda de 32.000 postos de trabalho.



No ano de 2015 o faturamento total do setor no Brasil atingiu R\$ 84,7 bilhões em valores correntes.

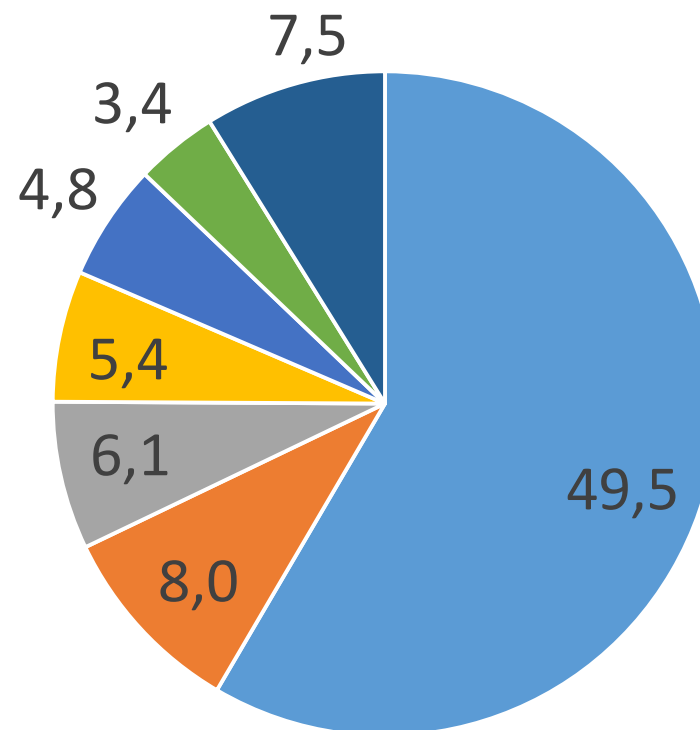
Apesar de ter havido um crescimento a preços correntes de 2,7%, não houve crescimento real.

O setor viu seu faturamento em valores reais cair 7,9%, reflexo da crise que assola nosso país

VENDAS POR TIPO DE PRODUTO EM R\$ BILHÕES NO ANO DE 2015



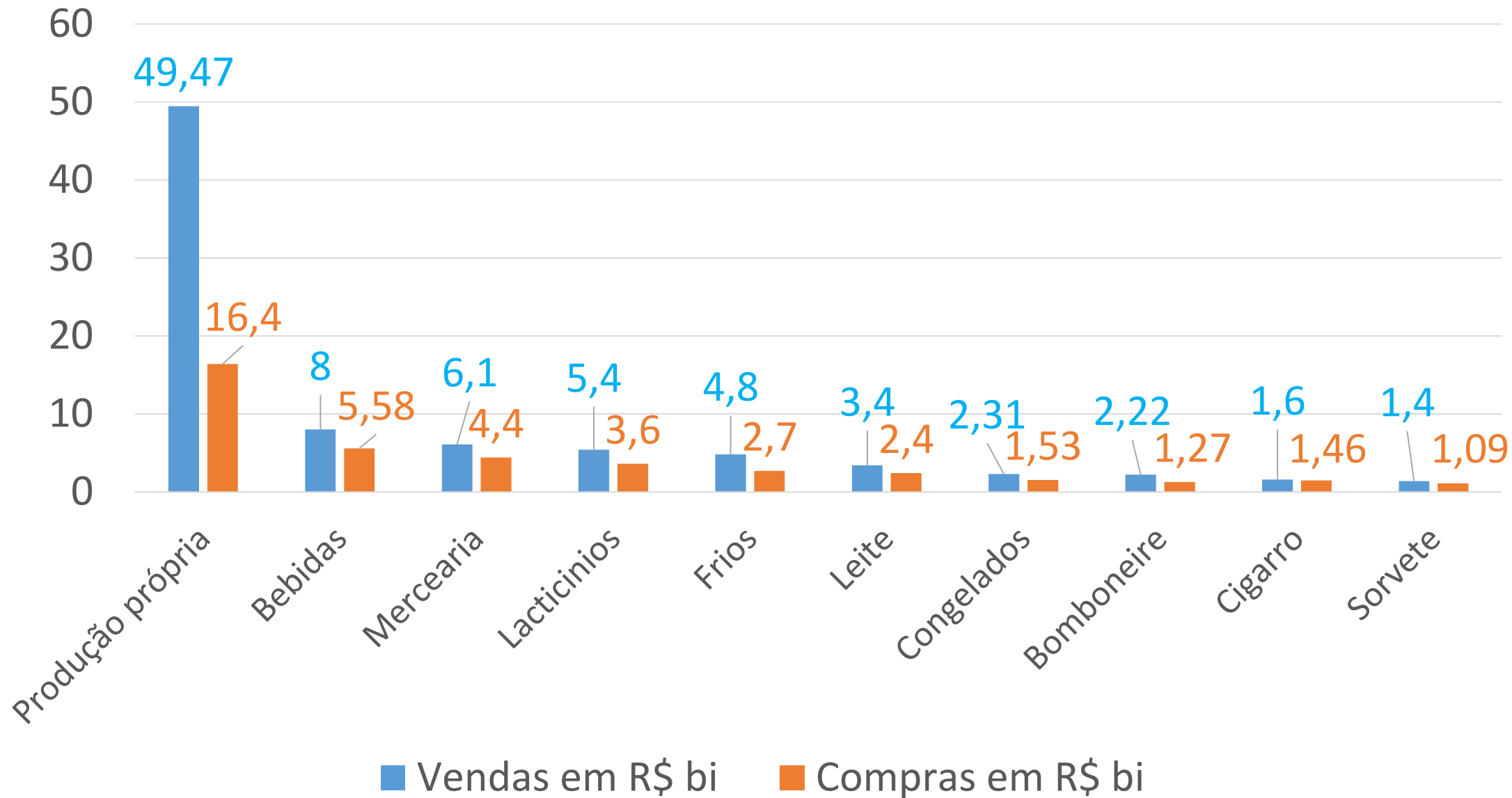
VENDAS TOTAIS =
R\$ 84,7 BILHÕES



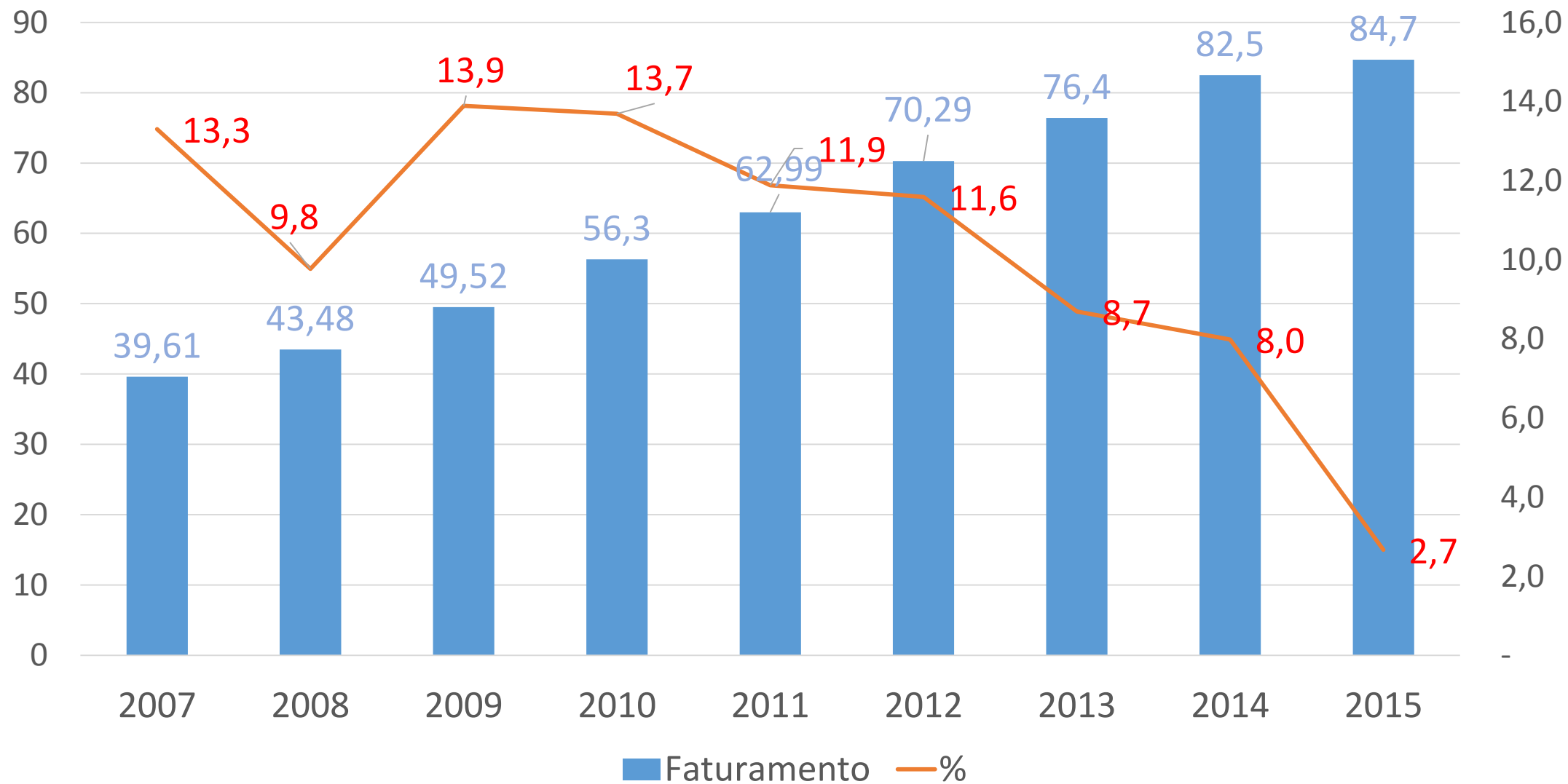
- Proução própria
- Mercearia
- Frios
- Sorvetes, congelados, cigarro, etec
- Bebidas
- Laticínios
- Leite

FONTE: ABIP

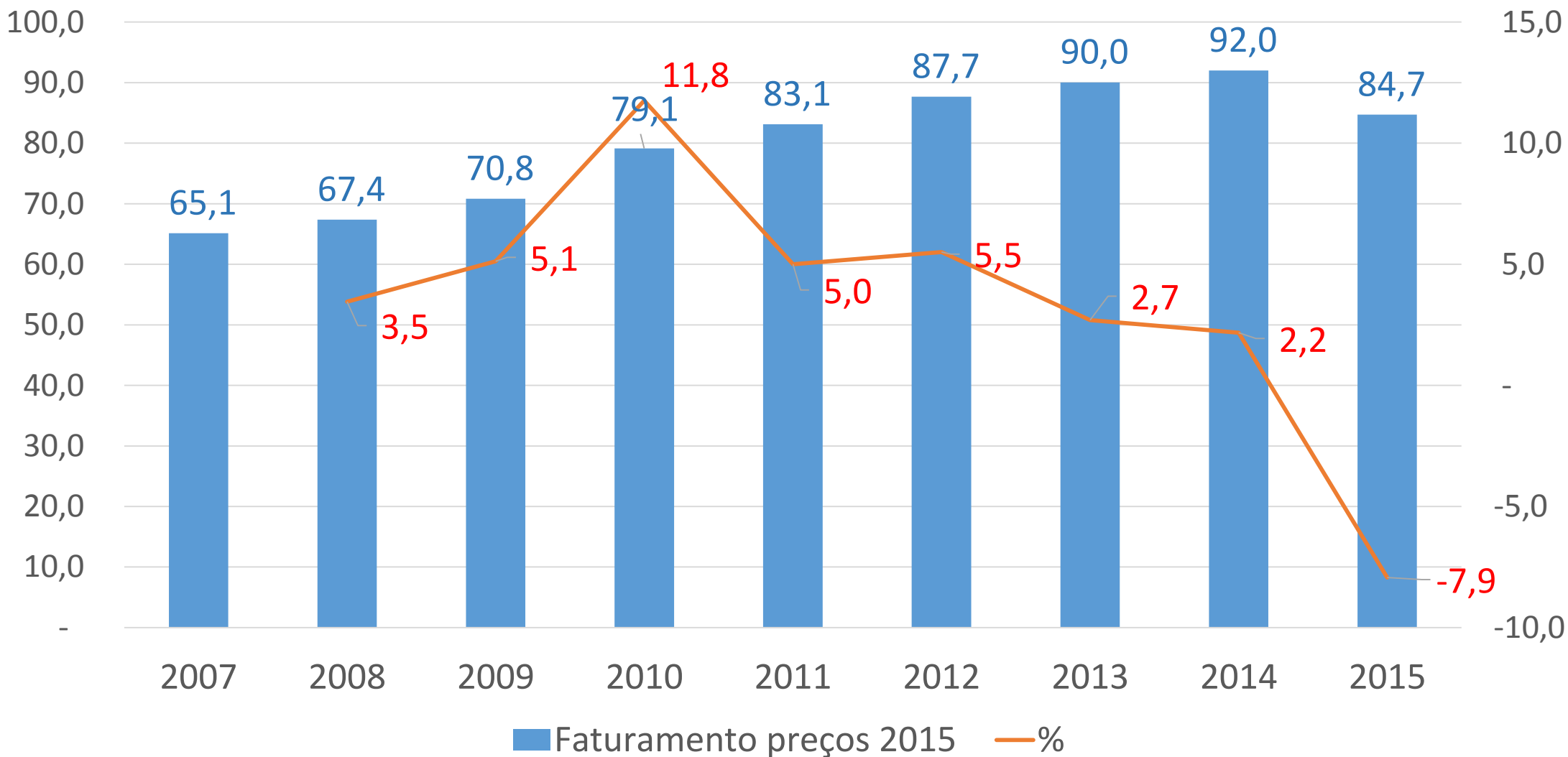
Volume de vendas e de compras



EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO-PREÇOS CORRENTES



EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO – PREÇOS 2015



FONTE: ABIP



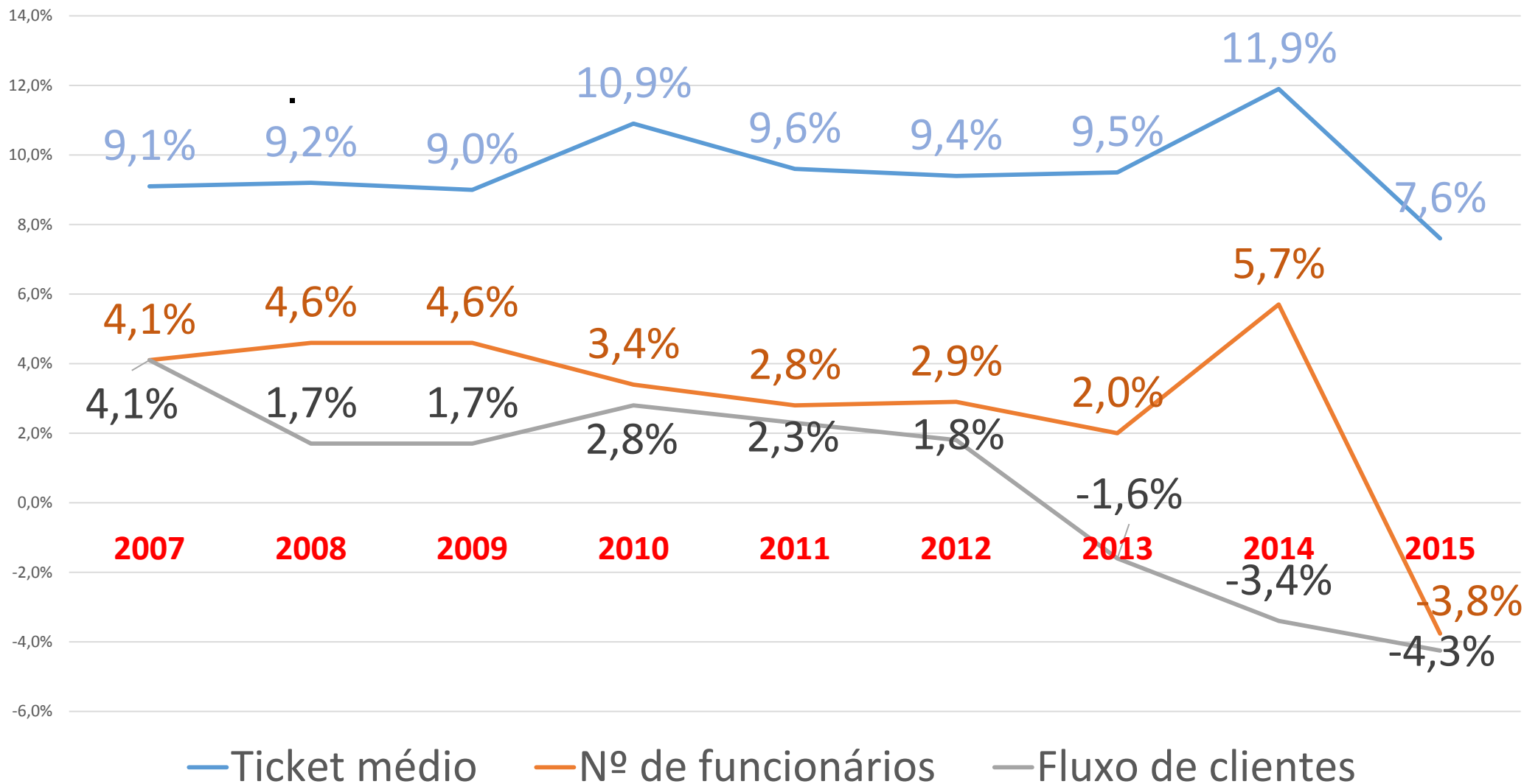
As panificadoras atendem diariamente cerca de 41 milhões de clientes. Em 2015 o setor teve:

- redução de 4,2% no fluxo de clientes;
- queda real no faturamento de 7,9%;
- redução real do ticket médio 3,15% (+7,6% em valores correntes);
- redução no número de empregados da ordem de 3,76%.

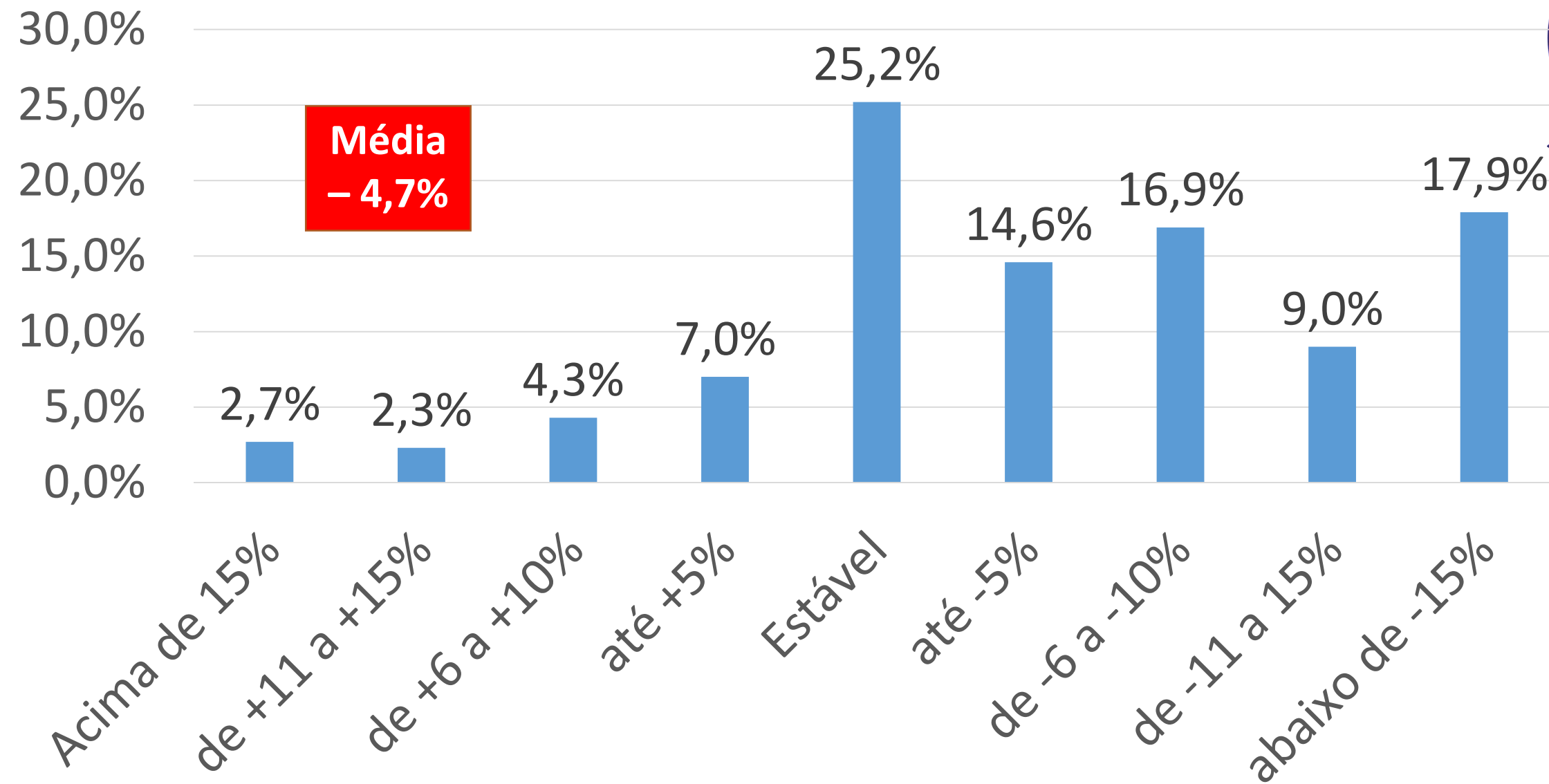
Portanto o setor teve perda de produtividade e de rentabilidade, principalmente em virtude redução de pessoal não ter sido equivalente às perdas sofridas e pela maior participação dos custos fixos nos custos unitários.



EVOLUÇÃO PERCENTUAL

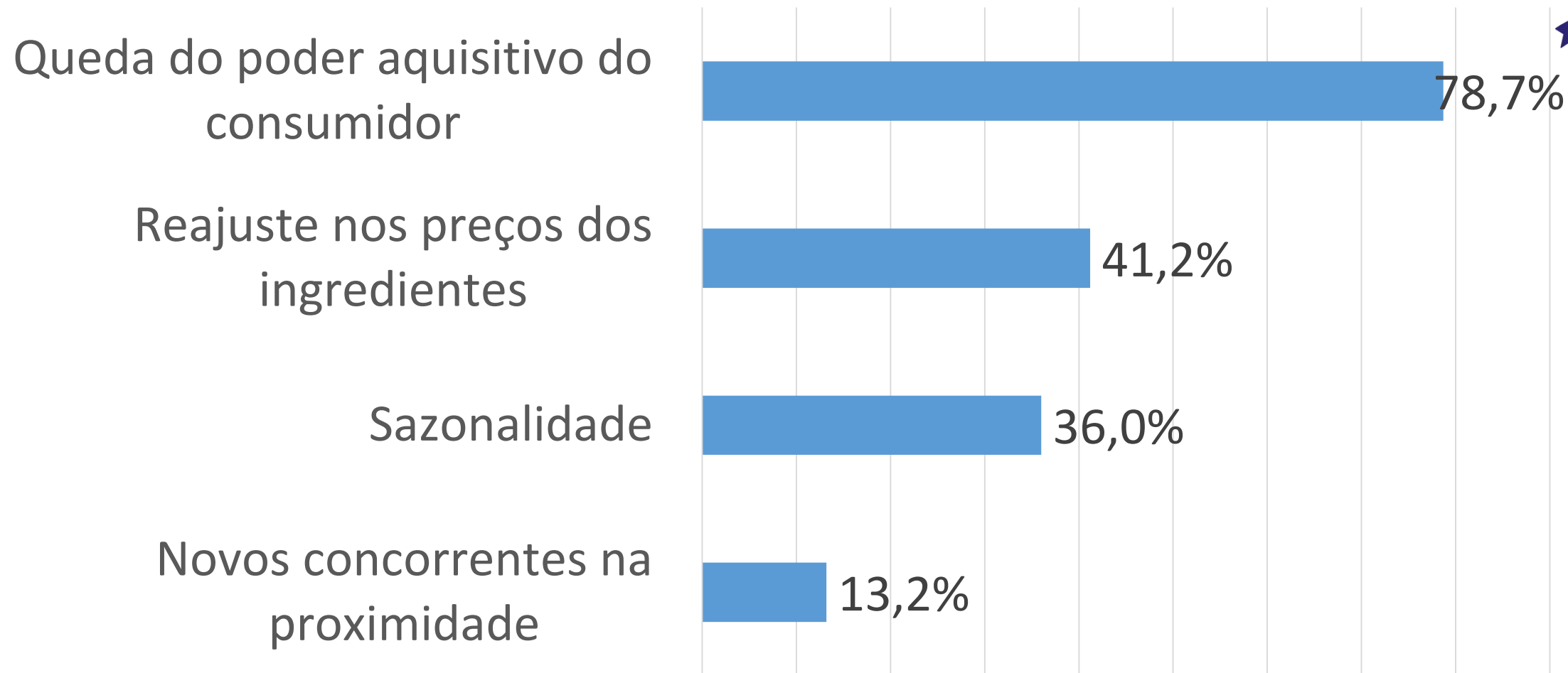


Padarias por faixa de **variação** no resultado - Atual

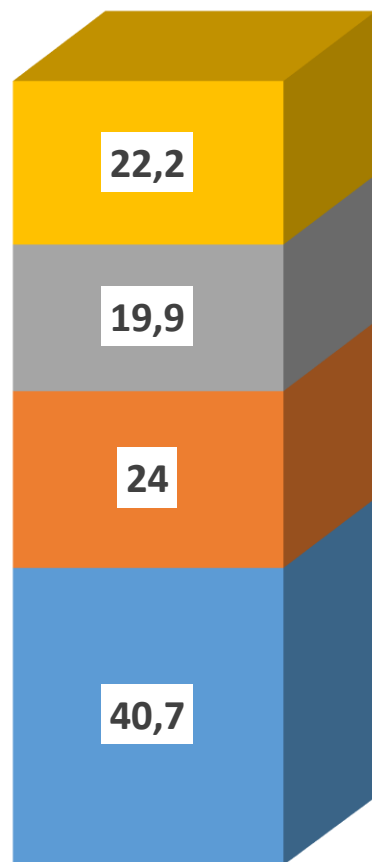




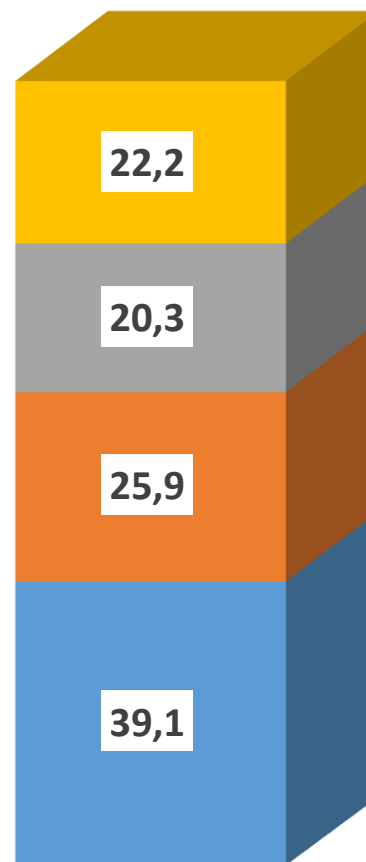
Principais motivos para queda do faturamento levantados junto aos panificadores



Participação das atividades no negócio total - %



Faturamento

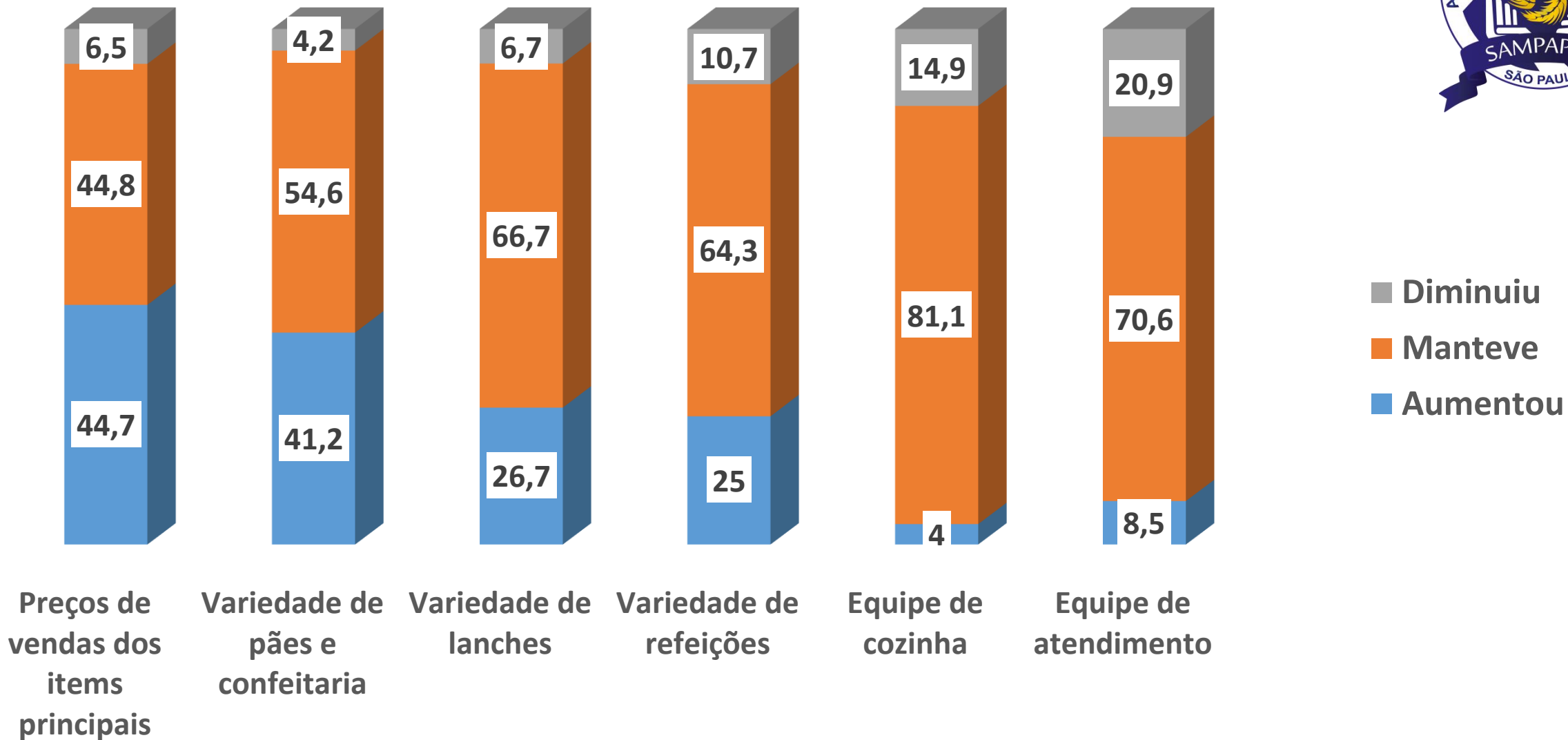


Resultado

- Revenda de Produtos
- Refeições e Pizzas
- Salgados e Lanches
- Pães e Confeitaria



Movimentações recentes dos estabelecimentos - %



O mercado se movimenta com base no crescimento das classes médias e altas

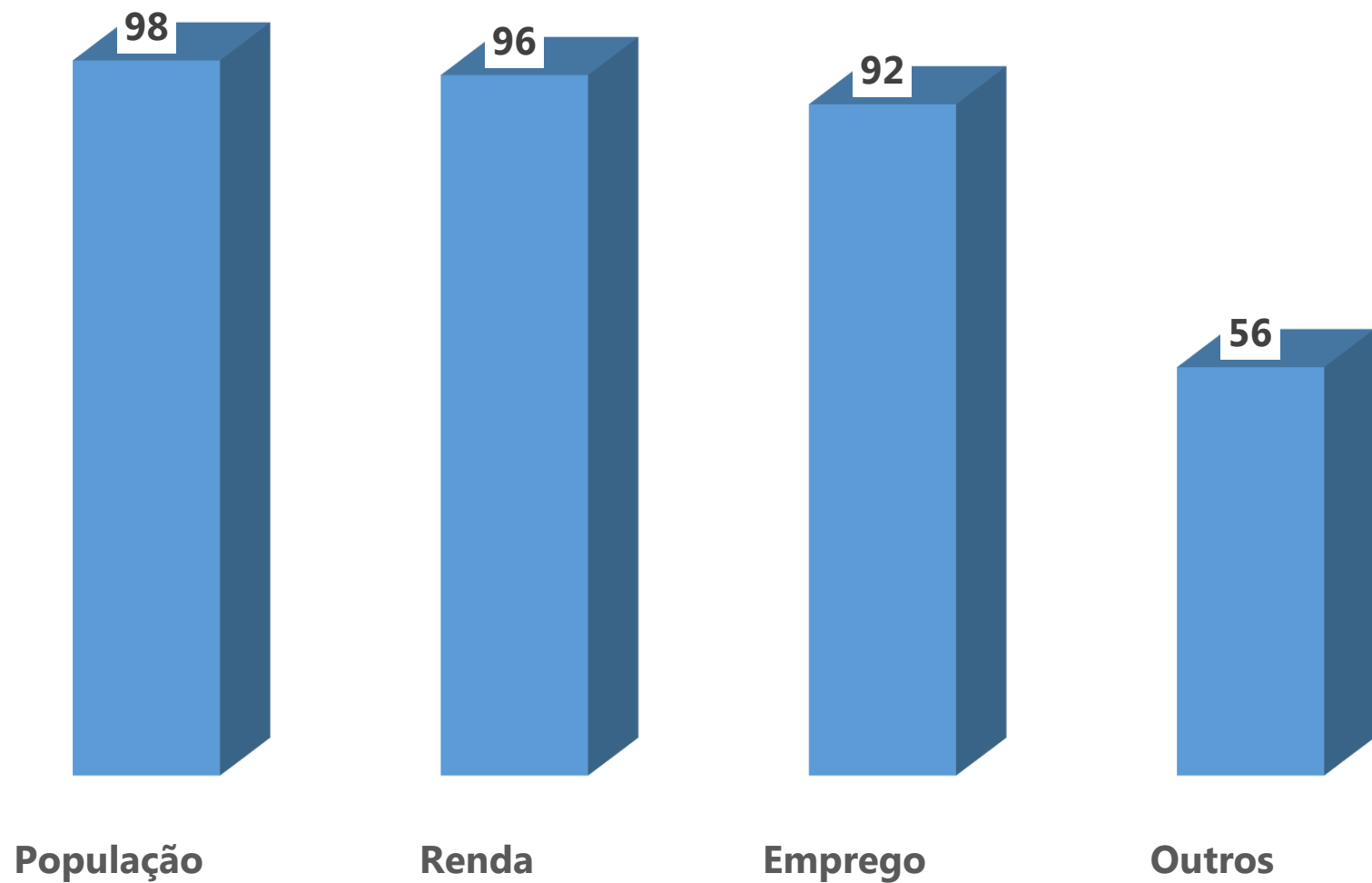


**98% de relação com
crescimento da
população ABC**

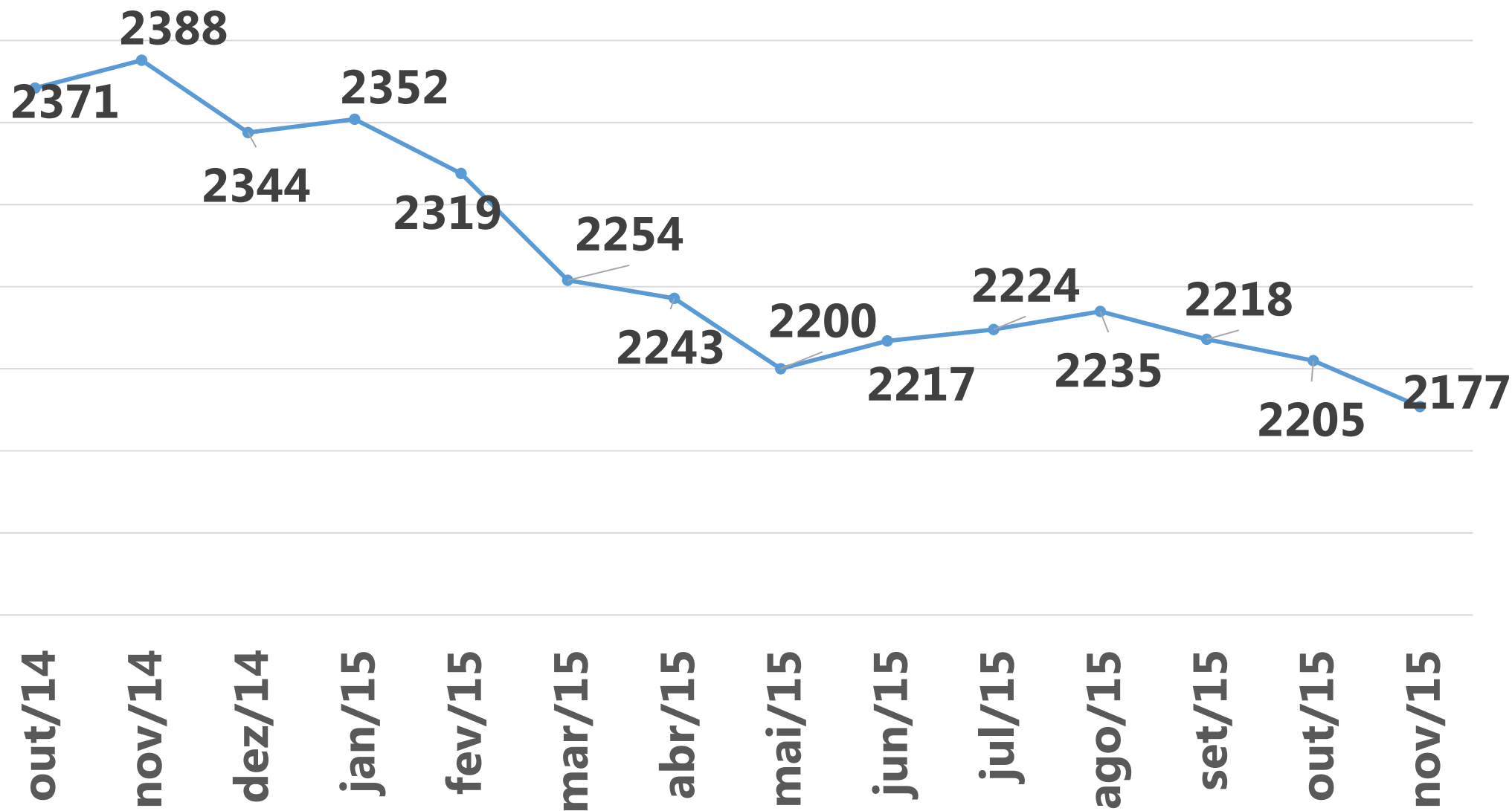
**36% de relação com o
crescimento da
população DE**



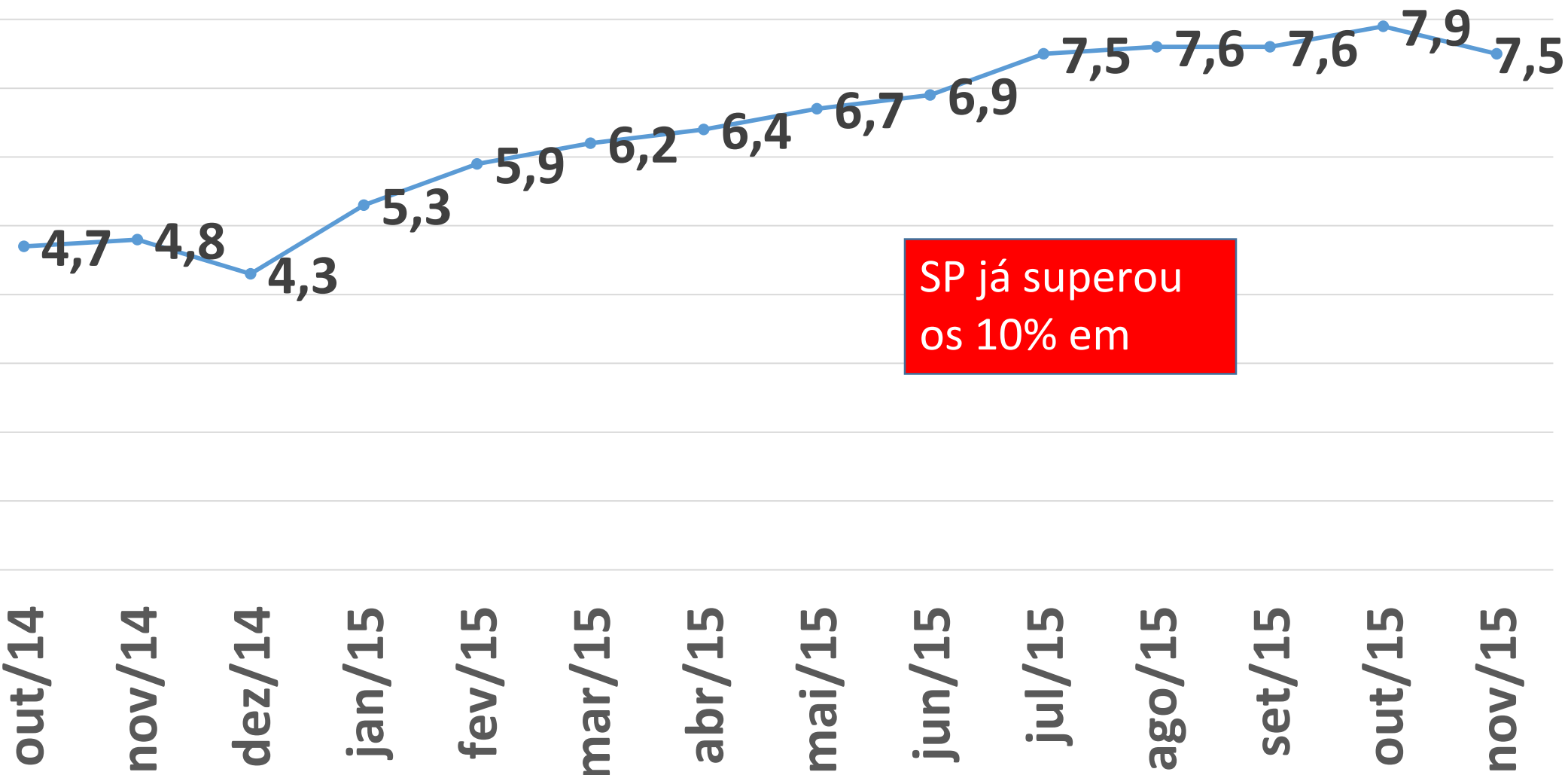
Correlação média por grupo de variáveis - %



Rendimento médio real – R\$



Desocupação – %

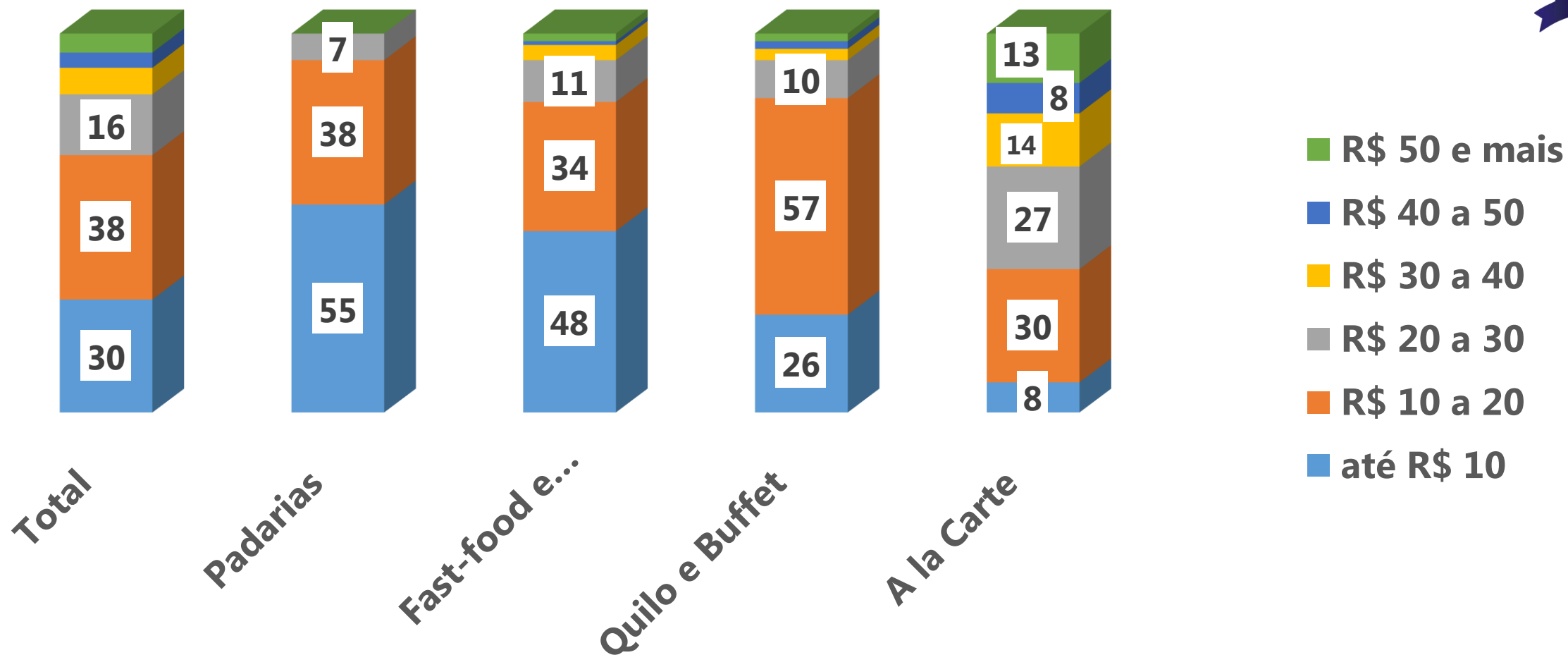


SP já superou os 10% em

93% do consumo em padarias se dá em valores até R\$ 20

Distribuição dos tickets-médios por tipo de estabelecimento -

%





Sabemos que mercado é feito de altos e baixos e, no caso da panificação, as flutuações são mais atenuadas

O ponto é que há muito tempo não vivíamos uma situação de baixa tão forte e continuada

- O mercado cresceu todos os anos há décadas – lidar com estagnação é uma experiência nova, mas normal
- Os últimos fatos econômicos “traumáticos” já tem mais de 20 anos
- Estamos navegando em algo diferente, com pouca referência

Só para lembrar. O último grande trauma foi há mais de 20 anos!!!



Hiperinflação

Tablita

URP

URV

Congelamento

Confisco

Cruzado

Cruzado Novo

OTN

**Lembra
quando foi?**

Cruzado – 86

Bresser – 87

Verão – 89

Collor I – 90

Collor II – 91

Real – 94



O perfil do consumidor brasileiro vem se modificando

O que explica o crescimento e projeta o futuro em se falando de demanda no consumo de alimentos é basicamente a população, a renda e o emprego

Perfil do consumidor



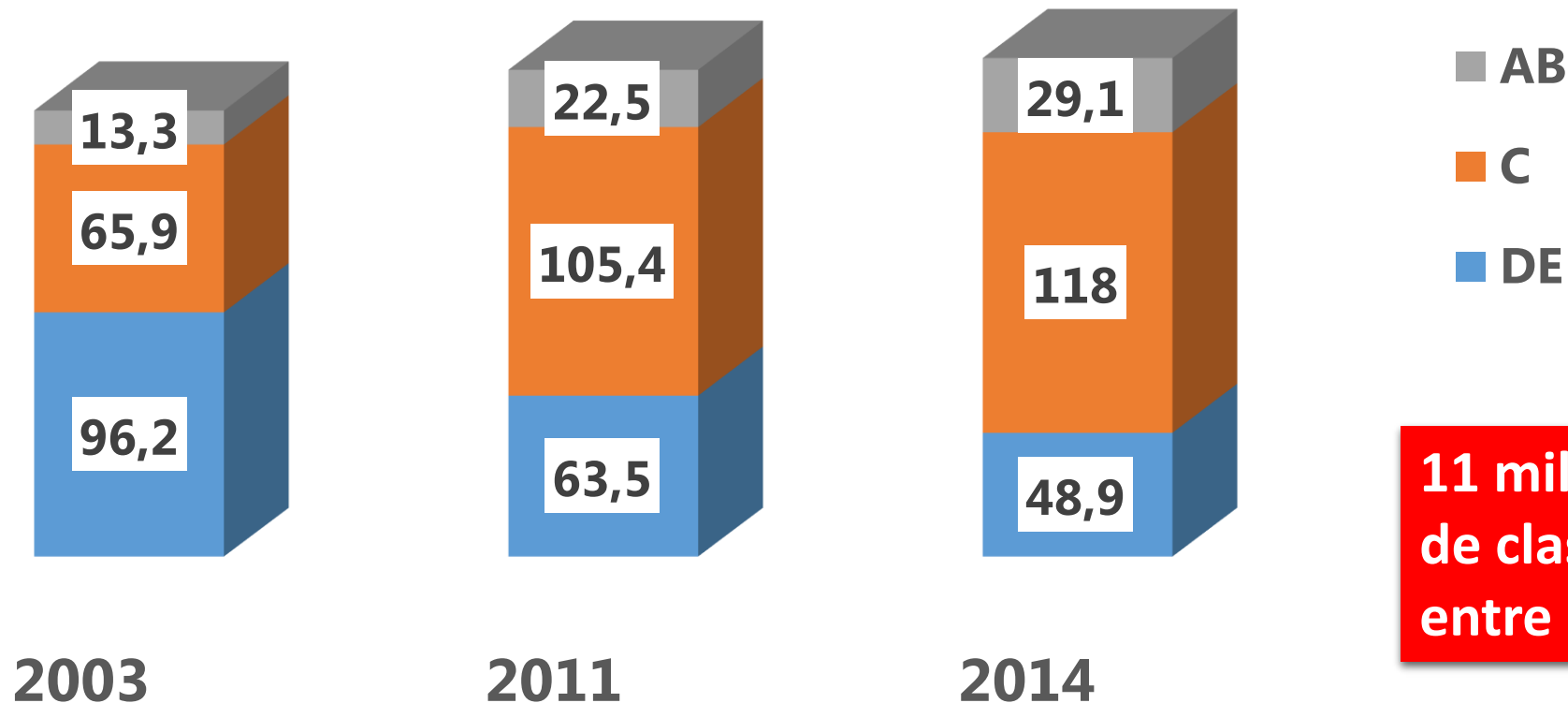
Segundo pesquisa do Dataconsumer (2014), 52% dos clientes de padaria têm um grau de exigência muito elevado sobre os produtos panificados.

Isto implica em um duplo desafio: manter a qualidade dos produtos e do desempenho dos profissionais para suprir o alto grau de exigência de seus frequentadores

Em apenas 11 anos, a classe AB mais do que dobrou e a classe C agregou 53 milhões de pessoas



Composição da população brasileira por classes sociais – milhões de habitantes



11 milhões vão cair de classe social entre 2015 e 2106

Definição das classes sociais



Classe A - 2,8% da população, 5,6 milhões de pessoas. renda mensal familiar media de R\$ 17.603,00 64% tem curso superior.

Classe B1 - 3,6% da população, 7,2 milhões de pessoas, renda mensal familiar media de R\$ 10.005,00, e 59% tem curso superior

CLASSE B2 15,1% da população, 30,2 milhões de pessoas, com renda mensal familiar de R\$ 4.783,00 e 23% possui curso superior

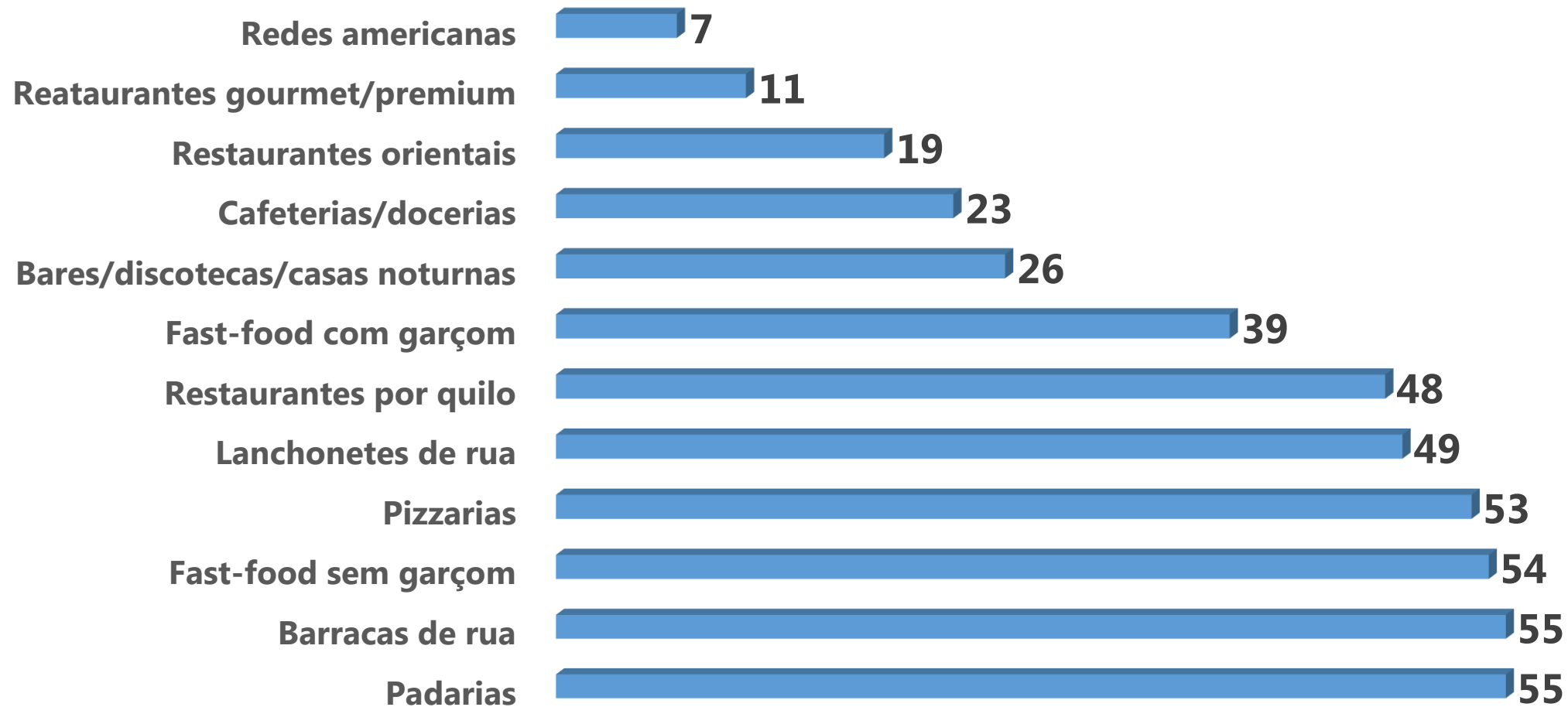
CLASSE C1 - 20,6 % da população, 41 milhões de pessoas, com renda mensal familiar de R\$ 2.745,00 e 6% apenas tem curso superior

CLASSE C2 - 20,6% da população, 41 milhões de pessoas, com renda mensal familiar de R\$ 1.463,00 e apenas 1,9% com curso superior

CLASSE D - 22,8% da população, 56 milhões de pessoas, com renda mensal familiar de R\$ 1.019,00 e apenas 0,1% com curso superior

CLASSE E - 14,5% da população, 29 milhões de pessoas, com renda mensal familiar de R\$ 673 reais, e apenas 0,2 % com curso superior

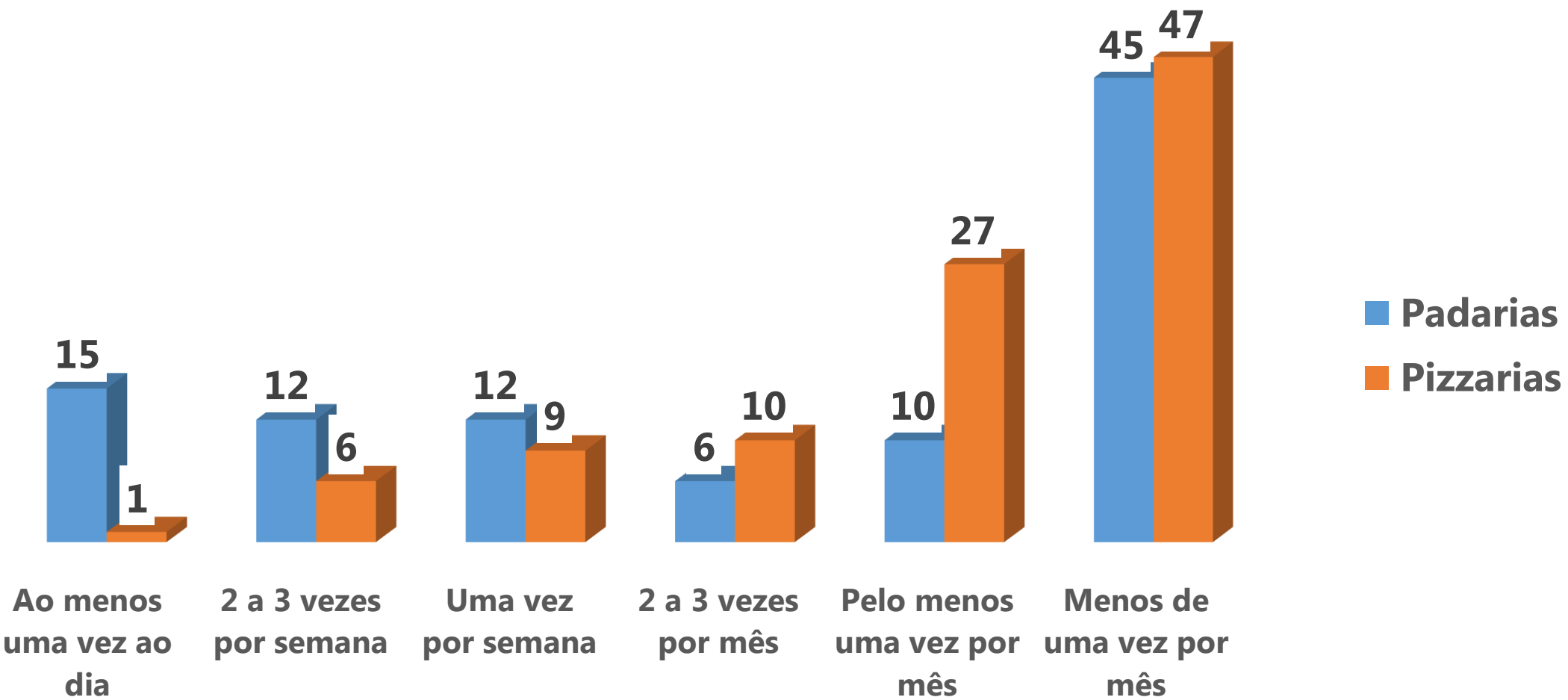
Frequência de consumo por tipo de estabelecimento - %



Padarias e pizzarias mostram a intimidade do consumidor com formatos mais rotineiros e acessíveis



Frequência de consumo em Padarias e Pizzarias - %



Fonte: Transformadores



PREÇO MÉDIO DO QUILO PÃO FRANCÊS NA GRANDE SÃO
PAULO EM FEV/2016 = R\$ 11,90



AIPAN



www.sindipan.org.br

Tel.: (11) 3291 - 3700

Fax.: (11) 3106 - 9867